

COMUNICADO

2023

RESULTADOS ANUAIS

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação, as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

Calendário Financeiro:

Assembleia Geral de Acionistas: 18 de abril

Resultados do 1.º Trimestre: 26 de abril

Resultados do 1.º Semestre: 24 de julho*

Resultados dos Primeiros Nove Meses: 30 de outubro*

* divulgados após o encerramento do mercado

> APRESENTAÇÃO AOS MEDIA

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão: claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes: hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso: rita.fragoso@jeronimo-martins.com

Nuno Abreu: nuno.abreu@jeronimo-martins.com

**Jerónimo
Martins**

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.
Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa
Capital Social: Euro 629.293.220,00
Número único de matrícula na C.R.C. de Lisboa
e de Pessoa Coletiva: 500 100 144
www.jeronimomartins.com

ANO 2023 | NÚMEROS-CHAVE

**DETERMINAÇÃO EM
MANTER OS PREÇOS
BAIXOS LEVA A
DESEMPENHOS ACIMA
DOS MERCADOS, COM O
FORTE CRESCIMENTO
DAS VENDAS A
PROTEGER A
RENTABILIDADE DO
GRUPO**

- **Vendas** crescem 20,6% para €30,6 MM (+18,1%, a taxas de câmbio constantes). No 4T, as vendas aumentam 16,7% para €8,2 MM (+9,9% a taxas de câmbio constantes).
- **EBITDA** sobe 17% para €2,2 MM (+13,7% a taxas de câmbio constantes), com a respetiva margem a fixar-se nos 7,1% (7,3% em 2022). No 4T, o EBITDA cresce 14,1% para €578 M (+7,1% a taxas de câmbio constantes), correspondendo a uma margem sobre as vendas de 7,1% (7,2% no 4T 22).
- **Resultado Líquido** atinge os €756 M, traduzindo-se num EPS de €1,2.
- **Cash Flow** no ano é de €345 M.
- **Dívida Líquida** situa-se nos €2,1 MM. Excluindo a IFRS16, o Grupo apresenta uma posição líquida de caixa que se cifra em €1,2 MM no final de 2023.

VISÃO GERAL SOBRE O DESEMPENHO E SEUS PRINCIPAIS DRIVERS

O nosso foco em competitividade de preço manteve-se ao longo de todo o ano perante uma conjuntura exigente e com os consumidores a revelarem-se ainda mais sensíveis ao preço e a oportunidades de poupança.

A determinação na execução desta estratégia levou todas as insígnias a registarem sólidos crescimentos das vendas, com o LFL do Grupo a atingir 12,8%. Em simultâneo, as nossas Companhias continuaram a implementar ambiciosos planos de expansão e de remodelação, que fortaleceram a presença, qualidade e eficiência das respetivas cadeias nos mercados em que operam.

O forte desempenho conseguido ao nível das vendas em valor e em volume reforçou as nossas posições de mercado e protegeu a rentabilidade, levando o **EBITDA consolidado** a crescer 17%. A respetiva margem caiu 22p.b. face ao ano anterior, refletindo o impacto do investimento em preço e a inflação registada ao nível dos custos.

No final do ano, o balanço do Grupo apresentava-se sólido com uma **posição líquida de caixa** (excluindo a IFRS16) de 1,2 mil milhões de euros.

O **Pre-Tax ROIC** consolidado foi de 26,8% (27,0% em 2022), refletindo o foco de todas as Companhias em proteger a rentabilidade através do crescimento de vendas num contexto de, simultaneamente, desaceleração da inflação alimentar e maior inflação nos custos.

Em linha com a política de dividendos, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas o pagamento de um **dividendo** de 0,655 euros por ação (valor bruto), representando um aumento de 19,1% face ao valor por ação distribuído no ano anterior.

O Grupo avançou firmemente nas várias frentes de **responsabilidade corporativa**, mantendo a sua visão de longo prazo.

Pelo quarto ano consecutivo, somos o retalhista alimentar a nível mundial com melhor avaliação pelo CDP (Disclosure Insight Action), na sequência da classificação máxima (A) que obtivemos em termos de combate às alterações climáticas (programa Climate Change) e do nível de liderança (A-) que alcançámos tanto na gestão da água enquanto recurso crítico (programa Water Security) como na gestão das matérias-primas mais associadas ao risco de desflorestação (programa Forests), e que são o óleo de palma, o papel/madeira, a carne bovina e a soja.

Durante o ano, destaque para a remoção total dos intensificadores de sabor e dos corantes artificiais na marca própria do Pingo Doce, um exemplo evidente do nosso compromisso com a promoção da saúde através da alimentação e do papel instrumental das marcas próprias para esse desígnio. O Pingo Doce é único retalhista em Portugal, e um dos poucos a nível mundial, a avançar com esta decisão.

Continuámos também a trabalhar e a investir para reduzir a nossa pegada carbónica e, no final de 2023, tínhamos c.780 lojas e centros de distribuição com painéis fotovoltaicos instalados. As nossas maiores Companhias estiveram em destaque na iniciativa Lean & Green, com a Biedronka a manter a sua estrela e o Pingo Doce a conquistar as quatro estrelas, sendo a primeira empresa em Portugal e a quarta a nível europeu a consegui-lo.

Internamente, investimos 312 milhões de euros em medidas de reconhecimento atribuídas aos nossos colaboradores, que somam aos 44,2 milhões de euros alocados no ano a programas de responsabilidade social interna e medidas de bem-estar.

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR-DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

“Entrámos em 2023 antecipando que as taxas de juro continuariam elevadas e que os preços dos produtos alimentares tenderiam a manter a sua trajetória de subida, ainda que, a partir do 2.º semestre, se esperasse uma redução da inflação alimentar, com especial incidência no último trimestre do ano. Por isso mesmo, reforçámos a nossa determinação em investir para manter os preços baixos e oferecer promoções relevantes aos consumidores que escolhem as nossas lojas. Fizemo-lo, ao mesmo tempo que avançámos firmemente na execução do nosso programa de expansão – ao nível das aberturas e do reforço das infraestruturas logísticas –, bem como de melhoria contínua da experiência de compra nas nossas insígnias.

Com o consumidor sempre no centro das nossas decisões, reforçámos as propostas de valor em todas as dimensões – preço, sortido, qualidade e diferenciação da rede de lojas –, o que nos permitiu crescer acima dos mercados em que operamos.

A todos os meus colegas, nas diversas equipas das várias Companhias, agradeço mais um ano de grande compromisso, combatividade e entrega, que contribuíram decisivamente para acrescentarmos mais de cinco mil milhões de euros às vendas consolidadas do ano anterior e superarmos o marco dos 30 mil milhões de euros de volume de negócios. Este excelente desempenho permitiu uma importante consolidação das bases para continuarmos a crescer de forma sustentável.

Neste arranque de 2024, estamos conscientes de que a deflação alimentar que estimamos para o 1.º semestre será o nosso maior desafio. Uma deflação que tenderá a levar à priorização do crescimento dos volumes por parte de todos os retalhistas e, conseqüentemente, a uma crescente intensidade concorrencial nos mercados em que operamos.

Num contexto de grande incerteza associada às tensões geopolíticas crescentes e de pressão acrescida para o negócio resultante da perigosa combinação entre a deflação alimentar e a elevada inflação de custos, utilizaremos a solidez das nossas posições de mercado para não nos desviarmos do nosso foco estratégico. As nossas equipas continuarão a dar prioridade ao crescimento das vendas em volume, pela oferta de qualidade ao melhor preço e à maximização da eficiência dos processos operacionais como ferramentas para proteger a rentabilidade em todos os países.

Assumimos como nossa a responsabilidade de garantir às nossas equipas pacotes remuneratórios justos, competitivos e com atualizações que reflitam a evolução do custo de vida e continuaremos a fazer a nossa parte no que diz respeito à resposta aos desafios ambientais e sociais que marcam o nosso tempo, e a reportar o progresso e as dificuldades neste caminho rumo a uma maior sustentabilidade dos nossos negócios.

Com marcas reconhecidas e apreciadas pelos consumidores, modelos de negócio eficientes e um balanço sólido a suportar as nossas escolhas estratégicas estamos preparados para a intensificação do ambiente concorrencial que se faz sentir desde o início do ano e tudo faremos para continuar a dar aos consumidores todas as razões para nos preferirem.”

PERSPETIVAS 2024

Com os nossos negócios de retalho alimentar a operar, desde o final do ano transato, com deflação nas principais categorias – commodities, carne, laticínios, frutas e vegetais –, ao iniciar 2024, o Grupo enfrenta um período no qual se conjuga, numa intensidade sem precedentes, uma rápida redução dos preços de venda com uma elevada inflação de custos, o que irá continuar a pressionar as nossas margens.

A um contexto crescentemente competitivo e desafiante, especialmente no mercado polaco, acresce o contraste com o ano passado, que apresenta comparativos muito exigentes, principalmente nos dois primeiros trimestres, devido ao excelente desempenho das nossas insígnias e aos aumentos significativos de preços registados nesses períodos.

Para a inflação nos custos contribuem, essencialmente, e, desde já, a subida dos salários e das rendas nos países em que operamos e, em menor grau, as circunstâncias específicas de cada país no que toca a outras linhas de custos.

A validade e diferenciação das nossas propostas de valor para os consumidores reforçam, no entanto, a nossa confiança de que estamos preparados para responder ao desafio.

No atual contexto geopolítico, marcado por instabilidade e complexidade, a União Europeia tem perdido influência e competitividade, com o seu quadro regulatório cada vez mais intrincado e burocrático a tirar capacidade às empresas europeias para competir à escala mundial com as suas congéneres asiáticas ou norte-americanas. Para além das eleições

para o Parlamento Europeu, todas as atenções estão viradas para as presidenciais nos Estados Unidos, cujo desfecho é, para já, incerto, podendo ditar um volte-face em termos geopolíticos. É, assim, difícil e prematuro, neste momento, antecipar como se comportarão as economias mundiais de referência e como isso influenciará os mercados em que operamos.

Nesta conjuntura, a evolução do comportamento dos consumidores será determinante para o desempenho dos negócios e a dinâmica dos ambientes competitivos.

Na **Polónia**, para além do reforço das medidas de apoio social, registou-se também no início de 2024, o aumento de 17,8% do salário mínimo no país, com um novo incremento de 1,4% a ter lugar em julho. Surpreendentemente, assistiu-se a uma queda em volume no mercado de retalho alimentar no mês de janeiro. Espera-se, no entanto, que, ao longo do ano, o consumo possa beneficiar de uma recuperação do poder de compra.

Num contexto concorrencial que se intensificou e no qual o preço se revela mais do que nunca como o fator decisivo de compra, a **Biedronka** manterá a liderança de preço e dará prioridade ao crescimento de vendas, alavancando na sua força comercial para criar ainda melhores oportunidades de poupança e de valor para os consumidores polacos.

Para mitigar a extrema pressão que advém da rápida queda da inflação alimentar combinada com uma elevada inflação de custos, a Biedronka, com uma proposta de valor fortalecida, trabalhará para converter em volumes e num mix de vendas de maior valor acrescentado um ambiente de consumo que se espera mais favorável.

Ainda assim, e também perante a decisão da Companhia de continuar a investir de forma relevante na atualização dos salários das suas equipas, não excluímos que a margem EBITDA da Biedronka possa vir a sofrer maior pressão do que a registada em 2023.

A nossa maior insígnia continuará a reforçar a sua presença no mercado, e, beneficiando de um significativo grau de flexibilidade para adaptar o seu formato às oportunidades de mercado, prevê adicionar entre 130 e 150 localizações líquidas à rede de lojas. O programa de remodelações abrangerá mais de 300 lojas.

A **Hebe** continuará a centrar a sua estratégia de crescimento no canal de e-commerce, que constitui também a base da sua estratégia de internacionalização. Na Polónia, o reforço da rede de lojas prevê a abertura de c.30 novas localizações.

Em **Portugal** persistem sinais de pressão sobre as famílias relacionados com taxas de juro elevadas, esperando-se, por isso, que o consumo continue pouco dinâmico.

O **Pingo Doce** manterá a sua forte e reconhecida dinâmica comercial e prosseguirá com a implementação do novo conceito de loja que evidencia a diferenciação da insígnia, a nível de *meal solutions* e perecíveis e oferece inovadoras soluções de serviço valorizadas pelos clientes.

A Companhia prevê remodelar entre 60 e 80 lojas no ano e inaugurar c.10 novas localizações.

O **Recheio** manter-se-á focado em garantir que as propostas de valor desenhadas para cada um dos segmentos de clientes continuam a conquistar mercado. A progressiva remodelação de lojas potenciará a afirmação de uma renovada proposta de valor para o canal HoReCa enquanto a rede de lojas Amanhecer, que já conta com mais de 600 parceiros, seguirá a sua trajetória de crescimento.

Na **Colômbia**, o contexto de consumo deverá manter-se muito desafiante embora se perspetive um menor nível de pressão sobre os consumidores do que o observado em 2023.

A **Ara** continuará centrada em proteger a liderança de preço e a preferência dos consumidores, e em executar o seu programa de expansão.

A eficiência das operações permanecerá no centro da agenda operacional, contribuindo para a melhoria de rentabilidade esperada para 2024.

A insígnia espera abrir c.150 novas lojas, enquanto investe em nova capacidade logística para 2024 e 2025, sendo que um dos novos centros de distribuição já abriu no início deste ano.

Em suma, começámos 2024 confiantes nas posições competitivas que reforçámos consistentemente nos últimos anos, um trabalho que assume importância crítica no momento em que reconhecemos as dificuldades acrescidas que advêm do desequilíbrio gerado pelo cruzamento entre baixa inflação alimentar e alta inflação de custos. Neste contexto de pressão sobre as Companhias, manteremos o foco no desempenho de vendas ao mesmo tempo que aprofundaremos a disciplina de custos e os ganhos de eficiência operacional para proteger a rentabilidade.

A nossa visão de longo prazo mantém-se válida e reiteramos o compromisso com o nosso **programa de investimento**, que, em 2024, se espera venha a cifrar-se em 1,2 mil milhões de euros, em linha com o realizado em 2023. Para além da expansão e remodelação das redes de lojas, o programa inclui o reforço da operação logística na Polónia, em Portugal e na Colômbia e considera também o investimento inicial para lançar a operação na Eslováquia, cujas primeiras lojas deverão abrir no final deste ano.

Adicionalmente prevemos também um maior investimento em capital circulante, num cenário de deflação ao qual se somam o abrandamento do crescimento, a manutenção de taxas de juro elevadas e os constrangimentos no acesso ao crédito que continuarão a pressionar também os nossos parceiros comerciais locais, principalmente nas categorias de marca própria e perecíveis, o que poderá levar a reduções nos prazos de pagamento.

ANÁLISE DE DESEMPENHO POR INSÍGNIA

POLÓNIA

Na **Polónia**, a inflação alimentar registou uma rápida redução ao longo dos 12 meses de 2023, tendo-se cifrado em 15,1% no ano. Apesar da trajetória descendente, a inflação manteve-se elevada durante boa parte do ano e os consumidores adotaram um comportamento progressivamente mais sensível ao fator preço e com elevada orientação para as promoções, tendo o mercado de retalho alimentar registado quedas em volume.



A **Biedronka** liderou a atividade promocional no mercado polaco, tendo registado uma inflação no seu cabaz inferior à inflação alimentar observada no país. Esta determinação em absorver parte da pressão de aumento dos preços, em simultâneo com as melhorias contínuas da oferta e da experiência de compra, levaram a uma notável progressão da quota de mercado.

No ano, as vendas em moeda local cresceram 18,2%, com um LFL de 14,2%. Em euros, as vendas atingiram os 21,5 mil milhões, mais 22,3% do que em 2022. O crescimento em volumes manteve-se positivo ao longo de todo o ano, num claro contraste com a queda registada no mercado de retalho alimentar polaco.

Este significativo crescimento das vendas impulsionou o EBITDA a aumentar 19,4% (+15,4% em moeda local). A respetiva margem foi de 8,5% (8,8% em 2022), com a evolução a refletir o investimento em preço, conjugado com a inflação de custos.

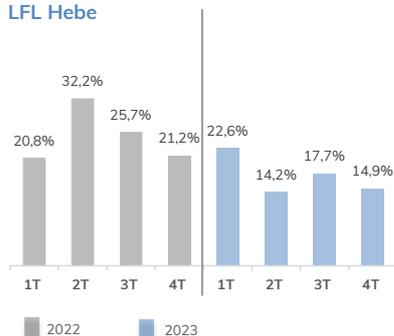
No 4T a margem EBITDA foi de 8,5% versus 8,7% no 4T 22. Embora a Biedronka, tal como no 3T, tenha beneficiado, também no 4T, de um comparativo favorável do preço da eletricidade e da normalização das cadeias de abastecimento em relação ao mesmo período do ano anterior, a pressão do investimento em preço e da elevada inflação dos custos refletiu-se na evolução da margem.

LFL Biedronka



A Biedronka encerrou mais um ano de extraordinário desempenho com 174 lojas mais do que no ano anterior (203 aberturas e 29 encerramentos) e 375 lojas remodeladas no período.

LFL Hebe



A **Hebe** cresceu vendas, em moeda local, em 26,6%, com o LFL a fixar-se em 17%. Em euros, as vendas totalizaram 469 milhões de euros, 30,9% acima de 2022.

As vendas online aumentaram 47,6%, representando c.17% das vendas totais do ano (c.14% em 2022).

O EBITDA aumentou 31,5% (+27,2% em moeda local), com a respetiva margem a atingir 9,1% (9,0% em 2022).

A Hebe abriu 32 lojas no mercado polaco (28 adições líquidas), a que acresceram duas aberturas no mercado checo, que visam dar rosto à presença da marca neste país onde o crescimento se fará através da operação de e-commerce.

PORTUGAL

Em **Portugal**, a inflação alimentar cifrou-se em 10%, tendo também registado uma substancial desaceleração ao longo de todos os meses de 2023. Ainda assim, com o rendimento disponível das famílias sob pressão, o contexto de consumo permaneceu frágil.

A dinâmica que se verificou no turismo em Portugal foi o motor de crescimento do sector de cash & carry.

LFL Pingo Doce (excl. combustível)



O **Pingo Doce** registou um sólido crescimento das vendas, reforçando a competitividade da insígnia e o desempenho de volumes, em resultado da sua assertiva política de preços e promoções, do contributo da área de meal solutions e do diferenciador layout de loja que está a ser implementado no âmbito do programa de remodelações.

No ano, as vendas cresceram 7,9% para 4,9 mil milhões de euros, com um LFL de 7,7% (excluindo combustível).

Para além da remodelação de 60 lojas, o Pingo Doce abriu 11 novas localizações e encerrou uma.



LFL Recheio



O **Recheio** entregou um forte crescimento de vendas no ano, alavancando as propostas de valor específicas para cada um dos segmentos de clientes-alvo.

As vendas cresceram 15,1% para 1,3 mil milhões de euros, com um LFL de 14%.

O EBITDA da **Distribuição Portugal** cifrou-se em 355 milhões de euros, 9,7% acima do ano anterior, tendo a respetiva margem ficado nos 5,7%, em linha com 2022.

No Pingo Doce, a margem EBITDA foi de 5,8% versus 5,9% em 2022, com o desempenho das vendas a mitigar o impacto do investimento em preço e o efeito do trading down no mix de margem.

No Recheio, a margem EBITDA fixou-se nos 5,4% versus 5,1% em 2022, uma franca recuperação permitida pela forte dinâmica das vendas.

No 4T, a margem EBITDA da Distribuição Portugal foi de 5,3%, em linha com o 4T 22.

COLÔMBIA

Na **Colômbia**, a inflação alimentar reduziu-se ao longo de 2023, tendo sido de 14,8% no ano. No entanto, a persistência de níveis muito elevados de preços continuou a pressionar o rendimento disponível e a deterioração do consumo ao longo do ano foi notória, com as famílias a revelarem uma diminuta capacidade para reagir a oportunidades de preço e a cingirem-se a um cabaz alimentar totalmente focado nas necessidades básicas. Este contexto traduziu-se numa queda de volumes no mercado.



A **Ara** reforçou o seu posicionamento de preço, investindo consistente e assertivamente na construção de respostas para as necessidades alimentares das famílias colombianas.

Em moeda local, as vendas cresceram 42,7%, com um LFL de 10,9%. Em euros, as vendas atingiram 2,4 mil milhões no ano, 37,7% acima de 2022.

A boa execução do plano de expansão da insígnia levou a Ara a inaugurar 200 localizações, terminando o ano a operar 1.290 lojas.

O EBITDA foi de 45 milhões de euros (60 milhões de euros em 2022), com a respetiva margem a situar-se nos 1,9% (3,4% em 2022). A forte pressão registada na margem reflete o significativo investimento em preço, a deterioração do mix de margem devido ao trading down e a juventude de uma percentagem elevada do parque de lojas.

RUBRICAS
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS

Os **Custos Financeiros Líquidos** foram de -174 milhões de euros. Este valor inclui 26 milhões de euros de ganhos de conversão cambial relativos a responsabilidades com locações operacionais capitalizadas na Polónia e denominadas em euros.

As **Outras Perdas e Ganhos** foram de -79 milhões de euros, incluindo indemnizações, write-offs e reforço de provisões para contingências, bem como o pagamento de 24,4 milhões de euros relativos a prémios atribuídos, a título excecional, às equipas operacionais na Polónia e em Portugal, pelo seu compromisso e dedicação num ano marcado pelo aumento significativo do custo de vida.

O **Programa de Investimento** atingiu um valor de 1,2 mil milhões de euros, incluindo o acelerar de aberturas na Biedronka e das remodelações do Pingo Doce e a antecipação de investimento em logística na Colômbia para responder à expansão nos próximos anos.

O **Cash Flow** gerado no ano cifrou-se em 345 milhões de euros. A redução de geração de fundos em relação ao ano anterior resultou do aumento de valor alocado ao investimento e da menor geração de fundos do capital circulante. Este último reflete um conjunto de fatores de entre os quais se destacam o facto de o capital circulante em 2022 ter beneficiado de um efeito positivo de calendário na tesouraria e da tendência da inflação, bem como a necessidade de ajustes, em 2023, aos prazos de pagamento perante um contexto de altas taxas de juro e de consequente dificuldade de alguns fornecedores estratégicos em acederem a financiamento.

PROPOSTA DE
DISTRIBUIÇÃO
DE DIVIDENDOS

Considerando os resultados líquidos consolidados apurados para o ano de 2023, entende o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral Anual de Acionistas a distribuição de 411,6 milhões de euros em dividendos, valor correspondente à aplicação da política de dividendos em vigor.

Esta proposta corresponde a um dividendo bruto de 0,655 euros por ação (excluindo as 859.000 ações próprias em carteira) e representa um payout de c.50% dos resultados consolidados ordinários (ou c.54% dos resultados líquidos consolidados), quando excluídos os efeitos da aplicação da IFRS16.

A proposta de distribuição de dividendos permite ao Grupo preservar a flexibilidade para continuar a investir de acordo com os seus planos de expansão e aproveitar potenciais oportunidades de crescimento não orgânico, mantendo, em simultâneo, a força do seu balanço.

NÚMEROS
CHAVE DO
DESEMPENHO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(€ Milhões)	2023	2022	Δ	4T 23	4T 22	Δ
Vendas e Prestação de Serviços	30.608	25.385	20,6%	8.157	6.992	16,7%
Margem	6.251 20,4%	5.332 21,0%	17,2%	1.651 20,2%	1.445 20,7%	14,2%
Custos Operacionais	-4.083 -13,3%	-3.479 -13,7%	17,4%	-1.073 -13,2%	-939 -13,4%	14,3%
EBITDA	2.168 7,1%	1.854 7,3%	17,0%	578 7,1%	506 7,2%	14,1%
Depreciação	-902 -2,9%	-782 -3,1%	15,3%	-242 -3,0%	-201 -2,9%	20,3%
EBIT	1.266 4,1%	1.071 4,2%	18,2%	335 4,1%	305 4,4%	10,0%
Custos Financeiros Líquidos	-174 -0,6%	-162 -0,6%	7,2%	-32 -0,4%	-27 -0,4%	17,2%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1 0,0%	0 0,0%	n.a.	0 0,0%	0 0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-79 -0,3%	-95 -0,4%	n.a.	-44 -0,5%	-39 -0,6%	n.a.
EBT	1.012 3,3%	814 3,2%	24,3%	259 3,2%	238 3,4%	8,9%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-239 -0,8%	-207 -0,8%	15,5%	-57 -0,7%	-69 -1,0%	-17,2%
Resultados Líquidos	773 2,5%	607 2,4%	27,4%	202 2,5%	169 2,4%	19,5%
Interesses que não Controlam	-16 -0,1%	-17 -0,1%	-2,2%	-4 0,0%	2 0,0%	n.a.
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	756 2,5%	590 2,3%	28,2%	198 2,4%	171 2,4%	15,8%
Res. Líquido / ação (€)	1,20	0,94	28,2%	0,32	0,27	15,8%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	1,29	1,06	22,5%	0,37	0,32	15,4%

BALANÇO

(€ Milhões)	2023	2022
Goodwill Líquido	635	613
Ativo Fixo Líquido	5.533	4.589
Direitos de Uso Líquido	3.074	2.420
Capital Circulante Total	-4.314	-3.837
Outros	235	161
Capital Investido	5.163	3.946
Total de Empréstimos	765	470
Loações Financeiras	102	82
Loações Operacionais Capitalizadas	3.280	2.597
Acréscimos e Diferimentos de Juros	22	14
Caixa e Equivalentes de Caixa	-2.074	-1.802
Dívida Líquida	2.097	1.360
Interesses que não Controlam	252	254
Capital Social	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.184	1.702
Fundos de Acionistas	3.066	2.585

CASH FLOW

(€ Milhões)	2023	2022
EBITDA	2.168	1.854
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-337	-294
Pagamento de Juros	-192	-157
Outros Itens Financeiros	1	0
Imposto sobre o Resultado	-254	-208
Fundos Gerados pelas Operações	1.386	1.195
Pagamento de Capex	-1.153	-938
Variação de Capital Circulante	176	535
Outros	-65	-86
Cash Flow	345	706

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que se baseiam nas atuais estimativas de factos futuros. Envolvem, por isso, riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados ou implícitos nas afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da guerra na Ucrânia e mais recentemente do conflito no Médio Oriente, advêm de fatores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelo Governos e seus impactos económicos, concorrência, tendências da indústria, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de atualizar informação contida neste comunicado ou de notificar os leitores do mesmo de que qualquer assunto aqui referido mude ou se torne incorreto, exceto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANNEXO

1.
Demonstrações
Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2023	2022	2023	2022
Vendas e Prestação de Serviços	30.608	25.385	30.608	25.385
Custo das Vendas	-24.357	-20.053	-24.357	-20.053
Margem	6.251	5.332	6.251	5.332
Custos de Distribuição	-4.490	-3.850	-4.625	-3.955
Custos Administrativos	-495	-411	-497	-412
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-80	-95	-80	-95
Resultados Operacionais	1.187	976	1.050	870
Custos Financeiros Líquidos	-174	-162	-23	-19
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0	-1	0
Resultados Antes de Impostos	1.012	814	1.026	852
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-239	-207	-241	-213
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	773	607	785	639
Interesses que não Controlam	-16	-17	-19	-19
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	756	590	766	620

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	2023				2022				Δ	4T 23	2023				2022				Δ
	2023		2022		2023		2022				4T 23		4T 22		4T 22				
Vendas e Prestação de Serviços	30.608		25.385		20,6%	8.157		6.992		16,7%									
Margem	6.251	20,4%	5.332	21,0%	17,2%	1.651	20,2%	1.445	20,7%	14,2%									
Custos Operacionais	-4.596	-15,0%	-3.913	-15,4%	17,5%	-1.209	-14,8%	-1.049	-15,0%	15,2%									
EBITDA	1.655	5,4%	1.419	5,6%	16,6%	442	5,4%	397	5,7%	11,5%									
Depreciação	-525	-1,7%	-454	-1,8%	15,6%	-143	-1,7%	-119	-1,7%	19,7%									
EBIT	1.129	3,7%	965	3,8%	17,0%	299	3,7%	277	4,0%	8,0%									
Custos Financeiros Líquidos	-23	-0,1%	-19	-0,1%	26,1%	-5	-0,1%	-3	0,0%	110,7%									
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	-1	0,0%	0	0,0%	n.a.	0	0,0%	0	0,0%	n.a.									
Outras Perdas e Ganhos	-79	-0,3%	-95	-0,4%	n.a.	-44	-0,5%	-39	-0,6%	n.a.									
EBT	1.026	3,4%	852	3,4%	20,5%	250	3,1%	235	3,4%	6,2%									
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-241	-0,8%	-213	-0,8%	13,2%	-55	-0,7%	-68	-1,0%	-19,0%									
Resultados Líquidos	785	2,6%	639	2,5%	22,9%	195	2,4%	167	2,4%	16,4%									
Interesses que não Controlam	-19	-0,1%	-19	-0,1%	-2,6%	-4	-0,1%	1	0,0%	n.a.									
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	766	2,5%	620	2,4%	23,7%	190	2,3%	169	2,4%	12,8%									
Res. Líquido / ação (€)	1,22		0,99		23,7%	0,30		0,27		12,8%									
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	1,31		1,10		18,7%	0,36		0,32		12,9%									

BALANÇO CONSOLIDADO

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	2023	2022
Goodwill Líquido	635	613
Ativo Fixo Líquido	5.533	4.589
Capital Circulante Total	-4.309	-3.832
Outros	203	132
Capital Investido	2.061	1.501
Total de Empréstimos	765	470
Loações Financeiras	102	82
Acréscimos e Diferimentos de Juros	22	14
Caixa e Equivalentes de Caixa	-2.074	-1.802
Dívida Líquida	-1.184	-1.236
Interesses que não Controlam	265	265
Capital Social	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.350	1.843
Fundos de Acionistas	3.245	2.737

CASH FLOW

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	2023	2022
EBITDA	1.655	1.419
Pagamento de Juros	-16	-18
Outros Itens Financeiros	1	0
Imposto sobre o Resultado	-254	-208
Fundos Gerados pelas Operações	1.385	1.193
Pagamento de Capex	-1.153	-938
Variação de Capital Circulante	175	534
Outros	-63	-84
Cash Flow	345	706

DETALHE DE EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	2023	Mg	2022	Mg	2023	Mg	2022	Mg
Biedronka	1.838	8,5%	1.540	8,8%	1.489	6,9%	1.246	7,1%
Hebe	43	9,1%	32	9,0%	14	3,0%	8	2,2%
Pingo Doce	282	5,8%	265	5,9%	213	4,4%	198	4,4%
Recheio	73	5,4%	59	5,1%	67	5,0%	53	4,6%
Ara	45	1,9%	60	3,4%	-12	n.a.	18	1,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-112	n.a.	-102	n.a.	-116	n.a.	-104	n.a.
JM Consolidado	2.168	7,1%	1.854	7,3%	1.655	5,4%	1.419	5,6%

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2023	2022	2023	2022
Juros Líquidos	-12	-11	-12	-11
Juros de Loções Operacionais Capitalizadas	-176	-138	-	-
Diferenças Cambiais	25	-4	0	1
Outros	-11	-8	-11	-8
Custos Financeiros Líquidos	-174	-162	-23	-19

DETALHE DE VENDAS

(€ Milhões)	2023		2022		Δ %		4T 23		4T 22		Δ %	
	% total	% total	% total	% total	excl. FX	Euro	% total	% total	excl. FX	Euro	excl. FX	Euro
Biedronka	21.500	70,2%	17.582	69,3%	18,2%	22,3%	5.690	69,8%	4.856	69,5%	9,4%	17,2%
Hebe	469	1,5%	358	1,4%	26,6%	30,9%	140	1,7%	106	1,5%	23,9%	32,0%
Pingo Doce	4.853	15,9%	4.499	17,7%	7,9%	1,306	16,0%	1.240	17,7%	5,4%	5,4%	
Recheio	1.332	4,4%	1.158	4,6%	15,1%	329	4,0%	308	4,4%	6,8%	6,8%	
Ara	2.435	8,0%	1.768	7,0%	42,7%	37,7%	685	8,4%	477	6,8%	28,2%	43,8%
Outros & Ajustes de Consolidação	19	0,1%	20	0,1%	n.a.	n.a.	7	0,1%	6	0,1%	n.a.	n.a.
Total JM	30.608	100%	25.385	100%	18,1%	20,6%	8.157	100%	6.992	100%	9,9%	16,7%

CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas							Crescimento LFL						
	1T 23	2T 23	1S 23	3T 23	9M 23	4T 23	2023	1T 23	2T 23	1S 23	3T 23	9M 23	4T 23	2023
Biedronka														
Euro	26,0%	23,1%	24,5%	23,8%	24,2%	17,2%	22,3%							
PLN	28,3%	20,4%	24,0%	17,4%	21,7%	9,4%	18,2%	24,5%	17,0%	20,5%	12,8%	17,8%	5,1%	14,2%
Hebe														
Euro	29,5%	26,7%	27,9%	35,0%	30,5%	32,0%	30,9%							
PLN	31,9%	24,0%	27,5%	28,2%	27,8%	23,9%	26,6%	22,6%	14,2%	17,9%	17,7%	17,9%	14,9%	17,0%
Pingo Doce														
Excl. combustível	9,4%	7,8%	8,6%	9,3%	8,8%	5,4%	7,9%	8,0%	7,2%	7,6%	8,4%	7,9%	5,5%	7,2%
Recheio	9,9%	8,6%	9,2%	9,6%	9,4%	5,7%	8,3%	8,4%	8,0%	8,2%	8,8%	8,4%	5,8%	7,7%
Ara														
Euro	29,4%	33,4%	31,6%	42,5%	35,5%	43,8%	37,7%							
COP	50,8%	53,9%	52,4%	42,4%	48,7%	28,2%	42,7%	18,9%	17,4%	18,1%	9,3%	14,8%	1,3%	10,9%
Total JM														
Euro	23,4%	21,0%	22,1%	22,0%	22,1%	16,7%	20,6%							
Excl. FX	26,5%	20,4%	23,3%	17,4%	21,2%	9,9%	18,1%	21,2%	15,2%	18,0%	11,7%	15,8%	5,1%	12,8%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2022	Aberturas				Encerramentos		2023
		1T 23	2T 23	3T 23	4T 23	2023		
Biedronka *	3.395	17	33	42	111	29		3.569
Hebe	315	2	10	5	17	4		345
Pingo Doce	472	2	4	2	3	1		482
Recheio	43	0	0	0	0	0		43
Ara	1.093	64	46	41	49	3		1.290

Área de Venda (m ²)	2022	Aberturas				Encerramentos/ Remoções		2023
		1T 23	2T 23	3T 23	4T 23	2023		
Biedronka *	2.373.630	12.323	23.827	27.655	74.423	-13.539		2.525.397
Hebe	81.068	485	2.351	1.170	4.340	1.035		88.379
Pingo Doce	551.250	1.413	4.164	1.260	287	-6.528		564.903
Recheio	139.381	0	0	0	0	-5.888		145.269
Ara	376.242	21.672	15.996	15.856	17.775	1.048		446.493

* Exclui as lojas e área de venda dos 18 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

INVESTIMENTO

(€ Milhões)	2023		2022	
	Peso		Peso	
Biedronka	559	46%	485	48%
Pingo Doce	249	21%	195	19%
Recheio	35	3%	48	5%
Ara	258	21%	156	15%
Outros	109	9%	129	13%
Investimento Total	1.209	100%	1.013	100%

CAPITAL CIRCULANTE

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2023	2022	2023	2022
Existências	1.816	1.511	1.816	1.511
em dias de vendas	22	22	22	22
Clientes	55	51	55	51
em dias de vendas	1	1	1	1
Fornecedores	-4.752	-4.191	-4.752	-4.191
em dias de vendas	-57	-60	-57	-60
Outros	-1.433	-1.207	-1.429	-1.203
Capital Circulante Total	-4.314	-3.837	-4.309	-3.832
em dias de vendas	-51	-55	-51	-55

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E LOCAÇÕES FINANCEIRAS

(€ Milhões)	2023	2021
Empréstimos de Médio Longo Prazo / Locações financeiras	371	309
% do Total	42,8%	56,0%
Maturidade Média (anos)	3,6	3,7
Empréstimos de Curto Prazo / Locações financeiras	496	243
% do Total	57,2%	44,0%
Total de Empréstimos / Locações financeiras	867	552
Maturidade Média (anos)	1,7	2,2
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em euros	8,4%	9,0%
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em zlotys	19,0%	33,8%
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em pesos colombianos	72,6%	57,2%

2. **Nota** Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriam ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

3. Notas Reconciliatórias

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração dos Resultados neste Comunicado (Perspetiva da Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (no Relatório e Contas Consolidado)
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-902 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos / Perdas em Joint ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos (perdas) na alienação de negócios (quando aplicável); e Ganhos (perdas) em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado neste Comunicado	Balanço Consolidado (no Relatório e Contas Consolidado)
Goodwill Líquido	Valor apresentado na nota Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €635 milhões) e adicionando Locações financeiras (€124 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€124 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-47 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €135 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos); e €-10 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; e Provisões para riscos e encargos. Exclui €-47 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2023: €102 milhões; 2022: €82 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados; assim como €-10 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa; e €135 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas; e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	

CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (no Relatório e Contas Consolidado)
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€64 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €11 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos; Pagamento de juros de locações; e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; e Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-28 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-64 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos e Recebimentos de dividendos; de Variação Líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-28 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€11 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos

**Jerónimo
Martins**